



INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

CÂMARAS SETORIAIS

Visão Prospectiva da Cadeia de Valor do Arroz no Brasil

Proposta de Estudo de Inteligência Estratégica para

“Ampliação disruptiva da cadeia de valor do arroz”

Embrapa

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Contextualização

O arroz no Brasil enfrenta desafios estruturais e conjunturais:
competitividade internacional limitada,
baixa agregação de valor
concentração em mercados tradicionais (volatilidade de preços)
necessidade de adaptação a novas demandas socioeconômicas, ambientais e tecnológicas.

O futuro da orizicultura vai além da eficiência produtiva — envolve a redefinição do papel do arroz em sistemas econômicos, sociais e ambientais cada vez mais complexos.



Objetivos do Estudo



Objetivo Geral

Explorar, de forma prospectiva e participativa, **novos usos, aplicações e possibilidades futuras** para produtos e subprodutos do arroz no Brasil, gerando subsídios estratégicos para políticas públicas, estratégias setoriais e decisões de investimento.

Objetivos Específicos

1

Tendências e Sinais

Identificar tendências, sinais emergentes e incertezas da cadeia produtiva do arroz nos contextos nacional e internacional.

2

Novos Usos e Valor

Mapear novas formas de consumo, agregação de valor e usos potenciais do arroz e subprodutos (casca, fãrelo, amido, palha, entre outros).

3

Implicações Estratégicas

Analisar implicações dos futuros possíveis para competitividade, resiliência e diversificação da orizicultura brasileira.

4

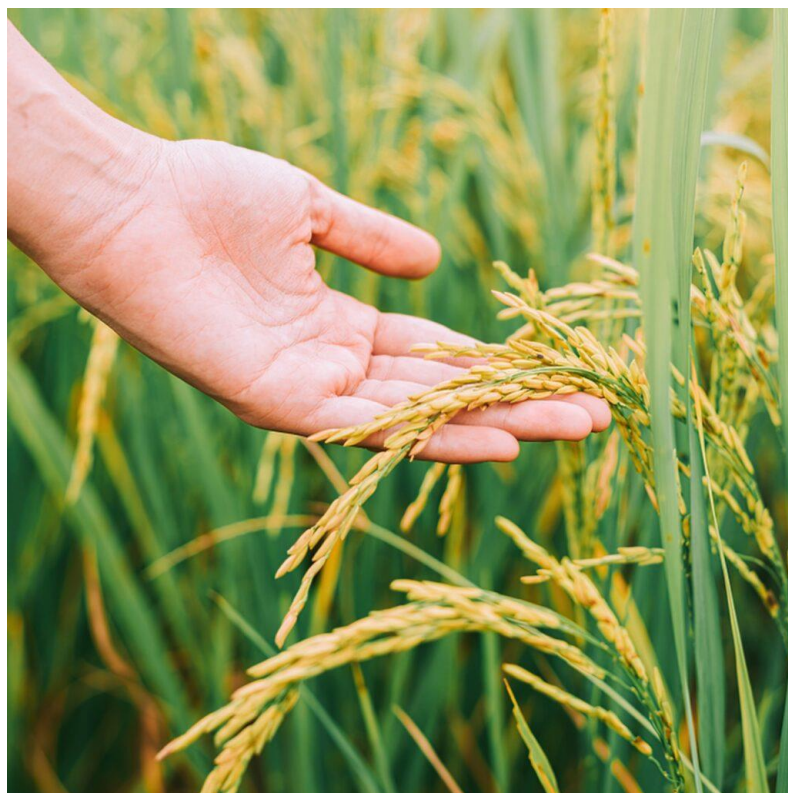
Recomendações

Produzir recomendações que apoiem políticas públicas e estratégias setoriais de longo prazo.



Abordagem Metodológica

Torna-se vital **antecipar tendências**, identificar oportunidades emergentes e questionar pressupostos consolidados que orientam decisões públicas e privadas — indo além da prospecção tradicional.



Metodologia FLL-N

O Futures Literacy Laboratory - Novelty

oferece um ambiente estruturado, participativo e prospectivo, reunindo especialistas, formuladores de políticas e representantes do setor em um processo de **inteligência coletiva** voltado à exploração de futuros possíveis e desejáveis.



Abordagem Metodológica

O estudo fundamenta-se na **Disciplina da Antecipação (Discipline of Anticipation – DoA)**, que compreende o futuro não como algo a ser previsto, mas como um conjunto de possibilidades que influenciam decisões no presente.

A antecipação é entendida como uma **capacidade coletiva** que pode ser desenvolvida e aplicada de forma consciente.



Prospecção Tradicional (AfF)

Antecipação para o Futuro: focada em previsões, riscos e preparação.



FLL-N (AfE)

Antecipação para a Emergência: foco em ampliar a imaginação estratégica e revelar possibilidades invisíveis.

O que o FLL-N Permite

Revelar Pressupostos Antecipatórios

Tornar explícitas as premissas, crenças e modelos mentais que moldam a visão do setor, frequentemente baseados em trajetórias lineares e na lógica de commodities.

Empregar Imaginação Rigorosa

Utilizar processos estruturados de reformulação (reframe) para questionar o "normal" e identificar sinais fracos, combinações inéditas e oportunidades emergentes.

Expandir Opções Estratégicas

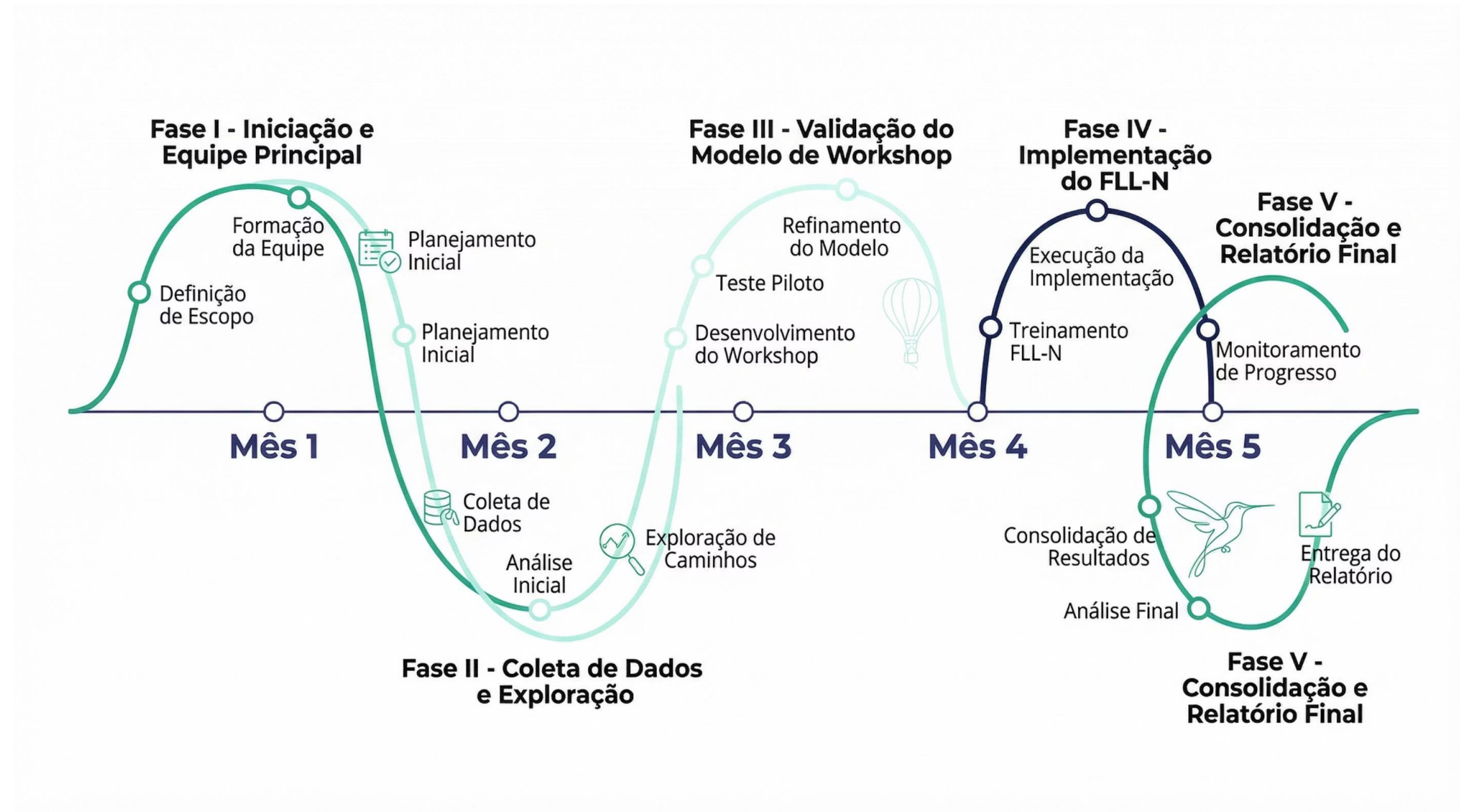
Gerar novas categorias de valor e caminhos possíveis para o arroz e subprodutos, conectando inovação, sustentabilidade e desenvolvimento de longo prazo.

- 📄 Em síntese: criar condições para que especialistas visualizem uma evolução provável e desejável para a cultura do arroz — hoje invisibilizados, mas potencialmente estratégicos em futuros contextos.



Etapas e Atividades

O estudo será desenvolvido ao longo de **seis meses**, com horizonte prospectivo principal até **2050**, atenção a implicações de curto prazo (até 2030) e médio prazo (2030–2040).



Etapa I — Iniciação e Equipe Central

Mês 1–5

01

Lideranças

Identificação de lideranças responsáveis por garantir a legitimidade setorial e regional.

03

Validação de Objetivos

Validação dos objetivos do laboratório para explorar possibilidades ligadas à bioeconomia, biomateriais e usos inovadores do arroz.

02

Equipe de Codesign

Formação da equipe de cocriação metodológica com facilitadores e especialistas em estudos de futuro e na cadeia produtiva do arroz.

04

Estudo Conjuntural

Desenho de escopo do estudo conjuntural da cadeia de valor do arroz pela Rede de Socioeconomia da Agricultura (RSA).

Etapas II e III — Exploratória e Validação

II — Levantamento de Dados (Mês 1–5)

- Mapeamento de tendências, incertezas críticas e potenciais rupturas no longo prazo (**horizon scanning**)
- Desenvolvimento do estudo conjuntural da cadeia de valor do arroz (**environmental scanning**)

Objetivo: ampliar o repertório de sinais e referências, sem direcionar conclusões.

III — Validação do Workshop (Mês 3–5)

- Consolidação dos resultados em insumos estratégicos para o laboratório
- Customização da agenda do FLL-N com foco em "**Orizicultura 2050**"
- Capacitação dos facilitadores nas ferramentas do FLL-N
- Curadoria e seleção de participantes com diversidade de perspectivas
- Simulação do laboratório para testar o cenário de reformulação



Etapa IV — Implementação do FLL-N

Mês 4–5 | As Quatro Fases do Laboratório



1. Do Tácito ao Explícito

Participantes descrevem futuros prováveis e desejáveis para o setor, tornando explícitos seus pressupostos atuais.



3. Novos Questionamentos

Comparação entre visões iniciais e emergentes, identificando pressupostos questionados e novas janelas de oportunidade.



2. Reformulação (Reframe)

Introdução de cenário disruptivo e não convencional (ex.: sociedade com menor centralidade em commodities), estimulando novas formas de pensar o papel do arroz.



4. Próximos Passos

Consolidação das percepções em um **Repositório de Opções**, conectando possibilidades emergentes a implicações práticas e políticas públicas.

Etapa V — Consolidação e Relatório Final

Mês 5

Análise e Sistematização

Resultados do laboratório analisados com foco em prioridades estratégicas para novos produtos.

Relatório de Inteligência

Produção de relatório com recomendações e implicações estratégicas dos temas abordados.

Workshop Nacional

Apresentação dos resultados em Workshop do setor de orizicultura do país.



Resultados Esperados



Visão de Futuros

Construção de visão de futuros possíveis para a orizicultura brasileira no horizonte de longo prazo.



Novos Usos e Valor

Identificação de novos usos, produtos e oportunidades de agregação de valor ao arroz e seus subprodutos.



Recomendações de P&D

Recomendações para pesquisa, desenvolvimento e inovação para a cadeia de valor do arroz.



Subsídios Estratégicos

Subsídios para formulação de políticas públicas, estratégias setoriais e iniciativas de inovação, fortalecendo competitividade e sustentabilidade.

Equipe de Codesign

A equipe multidisciplinar reúne **19 profissionais** de diversas especialidades e unidades de origem:

#	Especialidade	Origem
1	Líder do estudo	AEST
2	Consultor método FLL-N	A definir
3-6	Especialistas/Analista em inteligência estratégica	AEST
7-8	Especialistas na cultura do Arroz	CNPAF / CPACT
9	Especialista em alimentação humana	CTAA
10	Especialista em etanol e biodiesel	CNPAE / CNPAF / CPACT
11	Especialista em ração animal	CNPSA
12	Especialista em merenda escolar	CTAA / CNPAF
13-14	Especialistas da Cadeia de Valor do Arroz	Câmara Setorial
15-17	Representantes da Indústria (transformação e bioenergia)	Indicados pelo segmento
18	Representante do Varejo	Indicado pelo segmento
19	Apoio administrativo	Câmara Setorial

Orçamento Estimado



R\$200K

Total Estimado

R\$ 200.280,00

64

Itens Totais

Unidades de despesa

6

Meses

Duração do projeto

Despesa	Qtd	V. Unitário	Subtotal
Passagens aéreas nacionais	38	R\$ 2.000	R\$ 76.000
Passagens aéreas internacionais	2	R\$ 9.000	R\$ 18.000
Diárias de hospedagem	19	R\$ 480	R\$ 9.120
Diárias de alimentação	19	R\$ 140	R\$ 2.660
Locomoção	19	R\$ 500	R\$ 9.500
Workshop + Coffee Break	1	R\$ 25.000	R\$ 25.000
Consultoria Apoio Metodológico	1	R\$ 60.000	R\$ 60.000
TOTAL ESTIMADO	—	—	R\$ 200.280